

DISTRIBUIÇÃO, COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE CAMPO GRANDE/MS

Izac de Oliveira Belino Bonfim, Miguel Bahl, Margarete Araujo Teles

Possui graduação em Turismo pela Faculdades Integradas Curitiba (2002), mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (2012) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (2017). Atualmente é professor classe assistente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Docente junto ao curso de graduação em Turismo e Geografia. Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Operações e Agenciamento, Hotelaria e em Turismo e Sociedade, atuando principalmente nos seguintes temas: turismo, sociedade, cultura e desenvolvimento; meios de hospedagem; produção e transformação do espaço urbano e regional. Membro do grupo de pesquisa Turismo e Sociedade (CNPq), Turismo e suas aplicações (CNPq), membro do comitê científico da revista eletrônica Turismo e Sociedade (ISSN 1983-5442).

Os meios de hospedagem são caracterizados por várias formas de gestão de administração, entre eles o familiar, independente, redes, contratos e franquias. A competitividade entre os empreendimentos hoteleiros se viabilizam na sua estrutura física, prestação de serviços e na captação de novos clientes. A captação e a manutenção de consumidores são mensuradas pelo planejamento estratégico, tático e operacional do setor, entre as quais se destaca a inovação por meio dos canais de distribuição diretos e indiretos. Entre os canais de distribuição destacam-se as tecnologias de informação [TICs], sendo consideradas importantes ferramentas de uso estratégico para se aumentar as vendas do produto hoteleiro. Diante deste contexto, este estudo teve como objetivo mensurar os dados quantitativos de distribuição, competitividade e inovação nos Meios de Hospedagem [MH] da Cidade de Campo Grande/MS. Para se chegar aos resultados finais utilizou-se de uma metodologia quali-quantitativa de análise de dados do CADASTUR, das On Line Travel Agencies [OTAs] Booking, Hotel Urbano e Decolar, finalizando com a aplicação de um questionário on line (survey) objetivando identificar o perfil de gestão do empreendimento hoteleiro. Com os dados finais detectou-se que, no segmento hoteleiro de Campo Grande que 56% são empresas de gestão familiar, 32% de gestão independente, 12% de gestão de redes hoteleiras e na sua totalidade 74% utilizam-se dos canais de distribuição on line visando alavancar os negócios. O diagnóstico local traçou o perfil de gestão e proporciona novas estratégias de distribuição visando a inovação e competitividade dos empreendimentos hoteleiros locais.

Palavras-chave: competitividade, distribuição, inovação, meios de hospedagem

Referências: Beni, M. (2007). Análise estrutural do turismo. São Paulo: Senac. Buhalis, D. (2000). Distribution in the Changin Travel Industry. In International Journal of Tourism Research (pp. 355-359). London: The Dorchester. Candido, I., & Vieira, E. V. (2003) Gestão de hotéis - técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: Educ. Castelli, G. (2006). Gestão hoteleira. São Paulo: Saraiva. Chan, B., & Mackenzie, M. (2013). Tourism and hospitality studies - introduction to hospitality. Hong Kong: Education Bureau. Clarke, A.; & Chen, W. (2008). Hotelaria - fundamentos teóricos e gestão. Rio de Janeiro: Campus. Churchill Junior, G. A., & Peter, J. (2000) Marketing: criando valor para os clients. São Paulo: Saraiva. Dias, R., & Pimenta, M. A. (2005). Gestão de hotelaria e turismo. São Paulo: Pearson. Gil, A. C., (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas. Reis Junior, D. F. A. (2003). O humano pelo viés quantitativo: um exame do (neo) positivismo em Speridião Faissol, através da leitura de textos selecionados. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, Brasil. Santos, C. M., & Murad, J. E. W. Sistemas de reservas e-commerce. In Braga, D., (Org.). Agências de viagens e turismo. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier.